

PINGA-FOGO

■ NEUTRALIDADE ELEITORAL DE CIRO E RUEDA É QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA POLÍTICA - O comportamento de Antônio Rueda e Ciro Nogueira está sendo observado com lupa pelo presidente do PT, Edinho Silva. Ele é o avalista de uma neutralidade prometida a portas fechadas. Virou uma questão de sobrevivência. Nesta eleição, os dois querem ficar longe de confusão e embates. Independente do resultado de outubro, os dois serão importantes para qualquer governo, mas, para isso, precisam chegar vivos nesta longa travessia eleitoral.

■ INDICAR VICE NÃO ATRAI E GERARÁ PROBLEMAS - A neutralidade que Edinho Silva espera de Antônio Rueda e de Ciro Nogueira deverá ser o motivo que os dois dirão um sonoro não à tentativa do senador Flávio Bolsonaro em oferecer a vaga de vice na sua chapa. Se aceitarem, o mundo desaba na cabeça dos dois por quebra de um pacto e do acordo de Araquara.

■ SUCESSO DE RICARDO COUTO COMO GOVERNADOR DO RIO TURBINA SEU FUTURO JUNTO A LULA - O sucesso do desembargador Ricardo Couto tem sido tão grande junto à opinião pública que o seu nome tem sido lembrado como um candidato em potencial para concorrer à Prefeitura do Rio em 2030.

■ Já em Brasília os comentários apontam um futuro ainda promissor para Couto. A sua química com Lula está tão grande que o entorno do Planalto já o considera como um franco candidato à cadeira que está vazia no STF.

■ O Rio está sendo fundamental para a reeleição de Lula. É neste colégio eleitoral que ele consegue tirar a diferença da perda de votos no Nordeste. Neste caso, o efeito Couto, mesmo que involuntário, tem sido fundamental para evitar que a máquina do estado fique à disposição da candidatura de Flávio Bolsonaro.

■ Nenhum outro magistrado conseguiu cair na simpatia de Lula como o desembargador carioca, e a turma do Planalto considera importante ter um ministro do STF que conheça os bastidores do Poder Executivo. O ministro Flávio Dino é um dos grandes entusiastas da ideia de ter um ex-governador como colega na Corte. Um fato raríssimo.

■ SEGUNDO TURNO NO HORIZONTE - A turma da campanha de Douglas



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@colunamagnavita

TRE-RJ e Polícia Militar alinham ações de segurança para as Eleições 2026

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, reuniu-se nesta quarta-feira (22) com o secretário de Estado de Polícia Militar e comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), coronel Sylvio Guerra, para alinhar as estratégias de segurança para as Eleições 2026. O encontro teve como foco o fortalecimento das ações de prevenção e combate à interferência do crime organizado, incluindo atuação de grupos ligados ao tráfico de drogas e às milícias.

Durante a reunião, que contou com a participação dos comandos locais da PM, foram definidas diretrizes para uma atuação integrada entre o TRE-RJ e as forças de segurança, com o objetivo de proteger o processo eleitoral e garantir que eleitoras e eleitores possam exercer seu direito ao voto com liberdade e segurança.

Entre as medidas previstas estão o reforço do policiamento preventivo e ostensivo em



Planejamento conjunto reforça combate à interferência do crime organizado e busca garantir eleições seguras, livres e com respeito à vontade da eleitora e do eleitor



Na seq.: o juiz da coordenação do NFPE do Rio, Bruno Rulière; o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares; o secretário de Estado e comandante-geral da PMERJ, coronel Sylvio Guerra; e o juiz de direito, Marcello Rubioli



“Não podemos permitir qualquer tentativa de intimidação, coação ou interferência criminosa no exercício do voto”, ressaltou o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares

Como parte das estratégias de segurança, alguns locais de votação no estado foram alterados de forma planejada, com o objetivo de afastar eleitoras e eleitores de áreas de vulnerabilidade e proporcionar um ambiente mais seguro para o exercício do voto.

Durante o encontro, também foi reforçada a proibição do uso de celulares e outros equipamentos eletrônicos na cabine de votação.

áreas consideradas sensíveis, o compartilhamento de informações de inteligência e a comunica-

ção imediata de qualquer indício de fraude, violência ou tentativa de coação de eleitoras e eleitores.

Lisboa inicia restauração do seu patrimônio cultural

“Lisboa é hoje a capital europeia do mundo, onde tudo acontece, numa mescla de tradição e inovação cultural, que preserva e prestigia a sua autenticida-

de.” Com essa afirmação, António Valle, novo diretor geral da Associação Turismo de Lisboa (ATL), deu início à apresentação dos recentes balanços, progra-

mas e metas definidas para os próximos meses, durante um sunset promovido na última terça (21), no Fairmont Copacabana, no Rio.



Marcelo Siciliano (ABAV), Nilo Félix (SETUR), Sávio Neves, Sérgio Ricardo (presidente da Turisrio), António Valle (ATL), Luís Strauss (Visit Rio), Fabiana Misse (Marketing SMTUR), Bruno Mattos (SMTUR), Pedro Duarte (vereador)



O ator Bruno Cabrerizo, a atriz Helena Fernandes, António Valle- ATL, e as atrizes Adriana Garambone e Sílvia Piffer que estreiam turnê da peça pela Europa em setembro



Pedro Guimarães, presidente da Apresenta Rio



Pedro Guimarães e Marcelo Siciliano com a diretoria da ABAV



Sérgio Ricardo, presidente da Turisrio, António Valle, diretor da ATL, e Marcelo Siciliano, presidente da ABAV

Ruas comemorou a decisão do Republicanos de lançar a candidatura de Anthony Garotinho ao Governo do Rio. Na matemática eleitoral, a soma dos votos dos Bolsonaroistas e de Garotinho forçará um segundo turno.

■ UM VICE COM TV - A escolha do vice de Douglas Ruas passou a ser o assunto que mobiliza a direita nas próximas 48 horas. No horizonte, a meta é aumentar o tempo do horário gratuito do candidato do PL na televisão. Para Douglas, a campanha da majoritária se decidirá na TV/Rádio e nos debates.

■ ESTREANTE EM CAMPANHA PRÓPRIA - Um analista político aponta que o clã Bolsonaro, especialmente Flávio, nunca enfrentou uma campanha de verdade. “Eles ganharam sempre o mandato na força inercial do Bolsonaroismo. É a primeira cam-

panha que Flávio Bolsonaro realmente pilota”. Ele ressalta, porém, que é preciso ligar o alerta para evitar erros primários, como a agenda que ele montou em Duque de Caxias e Nova Iguaçu, sem avisar o seu candidato a governador no Rio”.